ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO III | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira, 5 de Junho de 1919 | N. 213

Aspiração dos operarios

Na terra nascente em que vivemos, onde muitos são já os surtos apercebidos nessa victoriosa marcha para o porvir, o nucleo de operarios se amplia e cada mez mais se atem á faina quotidiana, na lucta entretida pela existencia.

Do Brasil inteiro, não ha terra outra onde mais vivo fosse o traço de passagem do operario que na região onde vivemos, nessa conquista formidavel obtida contra a Naturesa, dominando a floresta secular, vencendo os igapós extensos, ao abrir-se esse caminho de civilisação e de progresso, que nos liga ao visinho paiz amigo, encurtando a distancia e unindo-nos cada vez mais nos laços estreitos da sympathia que nos cimenta ao povo irmão e operoso.

De outro lado, essa communicação aberta ao Matto-Grosso, pela linha telegraphica, uma conquista de meritorios encomios, trouxe-nos alem disto a facilidade da permuta de ideias, o conhecimento de incomensuraveis riquesas abandonadas, o inicio de uma nova éra, já garantida pela estrada de ferro.

Taes emprehendimentos, deveriam certo formar aqui um centro de actividade crescente, uma constante preocupação do porvir, uma promessa segura para o exito das aspirações de trabalho.

N'um expoente de recommendavel incitamento, temos o exemplo dessa acção proficua, nos muitos factores de progresso que animam a nossa marcha victoriosa e, duvida não existe que o operariado ha sido sua força impulsionante, o elemento decisivo nessa campanha, concorrendo com o seu poderoso auxilio para todas essas conquistas.

Não será demais portanto, que esse nucleo, por si já tão recommendavel se esforce pela defesa dos interesses da classe, n'um momento em que vemos a debatida questão do trabalho na preocupação mundial, atrahindo vistas attentas, prendendo a attenção dos governos, adquirindo as sympathias dos patrões para uma solução compativel com a civilisação e baseada nos principios da humanidade.

Esses mesmos obreiros do progresso da região, são certamente aquelles que devem merecer de nossa parte a attenção mais cuidadosa por sua causa, pela defesa de sua familia, pelo interesse da sua condição.

Quantos se dedicam ás profissões liberaes, orientando a opinião, indicando por uma intelligencia culta a róta que nos conduza ao termo aspirado; quantos no commercio, na industria, nas artes, responsabilisando-se por uma funcção especial se dedicam á sociedade com interessado devotamento pela sua crescente prosperidade, hão de reconhecer a indispensavel collaboração do operariado para as conquistas do commettimento, nos varios ramos da actividade humana.

Volvendo ao meio em que residimos, onde todos os nossos esforços se conjugam em prol do futuro, verificamos as muitas vicissitudes porque passamos n'uma terra nascente e já recommendavel de prosperidade, mas, no entretanto chumbada ainda pela molestia que o combate isolado do poder municipal, por si só será incapaz de debellar, vicissitudes que attingindo aos mais abastados, são certamente mais sombrias, mais deprimentes, mais assoberbadoras, para a gente humilde que trabalha desde o nascer do sol até seu occaso.

A efficiencia do nosso trabalhador, no meio em que vivemos, não é a mesma dos climas mais benignos. A facilidade de vida nesta terra, é completamente dispar num confronto com outras terras, onde os elementos favoraveis são uma garantia para a existencia da gente pobre.

Não ha a argumentar em contrario, perante uma situação que se determina e se positiva em factos insophismaveis, nessa evidencia clara e real das cousas percebidas.

O operariado de Porto Velho, fez o seu primeiro movimento de propaganda inspirando-se na ordem e na paz, para conseguir os fins de sua aspiração.

E' necessario porem, que, tratando de conseguir uma reducção equitativa nas horas de trabalho, procure o operariado dedicar o tempo que lhes sobrar, a fins proveitosos e beneficos.

Na sua inspiração de bem, medite sobre o magno problema da instrucção, elemento primordial nas sociedades em organisação, para as grandes e alevantadas conquistas do futuro.

Volva ainda as suas vistas sobre o arroteamento do solo, menor que seja o seu esforço nas pequenas areas do terreno que sua casa occupar. Um exemplar de legume, uma arvore fructifera, uma planta proveitosa cultivada por suas mãos, vigiadas pelas esposas e filhas dilectas, se representam um elemento para a saude, um factor de economia.

Que se aggremiem todos, formando uma só familia por uma associação que os oriente, que os anime que os fortaleça e, inspirados nos mesmos sentimentos que ditaram o inicio de sua propaganda, firmes no proposito de paz e de ordem, constituir-se-ão no amanhã uma força maior, em elemento mais decisivo, a cooperação mais efficiente para as conquistas maiores do progresso que todos aspiramos em beneficio d'esta remota e esquecida região.

Da Secretaria da Superintendencia, foi-nos enviada a seguinte nota:

«Como consta do edital de 15 do mez findo, fóram convidados os consumidores de energia electrica a satisfazerem o pagamento das suas contas, na Thesouraria da Superintendencia, até o dia 4 de cada mez immediato ao vencido, sob pena de ser cortada a ligação no dia 5 e perda do respectivo deposito, de com alinea das diposições a que estão sujeitos os srs. consumidores».

Tendo-se verificado que até o encerramento do expediente do dia 4, muitos consumidores deixaram de observar esse edital publicado em varias edições do «Alto Madeira», o exm. sr. dr. Superintendente Municipal, baixou uma portaria autorisando ao sr. Procurador Thesoureiro que faça os respectivos recebimentos até as quinze horas de hoje, cinco do corrente, ordenando ao mesmo tempo que sejam cortadas as ligações das casas cujos consumidores não hajam effectuado o respectivo pagamento até áquella hora.

A providencia tomada pela Superintendencia foi motivada por abusos de varios consumidores que, além de adiarem o pagamento devido quando procurados pelo funccionario municipal encarregado da respectiva cobrança, não raro o tratavam de modo delicado.

Além disto, é conhecida a praxe observada em toda a parte, do pagameuto de consumo de luz e agua na propria séde das repartições fornecedoras.

O meeting dos operarios

Consoante a noticia publicada em nosso ultimo numero, realisou-se no domingo ultimo, ás 16 e meia horas, o *meeting* convocado por um comité, representando os operarios residentes nesta villa.

A'quella hora, na praça Oswaldo Cruz, crescido era o numero de pessoas presentes, notando-se entre ellas cerca de duzentos operarios.

O *meeting* foi iniciado pelo Sr. Domingos Maia, que, usando da palavra expoz os seus fins, declarando que o operariado de Porto Velho, a exemplo do que ha feito os seus collegas de alem mar e no nosso proprio paiz, devia neste momento tratar da defesa dos interesses da classe, collimando principalmente a reducção das horas de trabalho.

Mostrou a necessidade de tratar-se desse assumpto numa região como a nossa, onde tão precaria se torna a saúde, não raro empolgada pelas endemias que ainda nos infelicitam. Concitou a classe para que se congregasse cohesa, afim de que unida e forte, obediente á lei e dentro da lei, com toda calma e prudencia, inspirada nos sentimentos da paz e da ordem, pugnasse pelos seus direitos.

O orador terminou por solicitar do Dr. Manoel Affonso Santos Junior que expuzesse com mais clareza o seu pensamento, por isto que se julgava incompetente para uma dissertação mais eloquente.

Usando este da palavra, dissertou longamente sobre a causa do operariado, os seus intuitos, a sua acção na sociedade, fallando das prerogativas que lhe assistem e do seu papel importante na organisação social de qualquer povo. Disse que confiava no espirito pacifico da classe que, se vinha para a praça publica iniciar a propaganda da defesa dos seus interesses, fazia-o com a consciencia tranquilla dos que comprehendem os seus deveres sociaes, inspirados nos sentimentos de bem e de concordia. Terminou por aconselhar toda prudencia e calma, porquanto a classe devia confiar no espirito de justiça daquelles a quem ia se dirigir solicitando os favores que aspira.

Seguio-se com a palavra o Sr. João do Monte, numa feliz allocução sobre a causa dos operarios, produzindo imagens bem inspiradas que agradaram ao auditorio.

Após este orador, o Capitão Alencarliense Fernandes da Costa, depois de saudar o auditorio, pediu licença para fazer summarias considerações sobre o objectivo da reunião proletaria.

Entrando nestas considerações declarou achar-se diante de um facto que não era mais do que a traducção da questão social, cuja solução, affirmou, não podia ser politica e sim moral.

Definiu essa questão como sendo uma resultante do choque entre o capital e o trabalho.

A solução dessa questão tem agitado, declarou, os espiritos de élite, desde a mais remota antiguidade até os nossos dias, e tem abalado profundamente as camadas proletarias e os homens de governo em todos os paizes, maximé, na Europa, onde o facho da guerra tem estado acceso ha mais de quatro annos. Economistas de valor della se tem occupado. Publicistas ardorosos e de destaque sobre ella se têm pronunciado. Tudo isto prova que a questão está sufficientemente amadurecida e é opportuno resolvel-a.

Para attingir porem esse desideratum não são sufficientes os processos politicos. Estes representam apenas palliativos cujo effeito é transitorio. Urge uma so

lução moral, mediante uma reforma completa de sentimentos, opiniões e actos.

Isto só é possivel mediante o advento de uma doutrina superior aos seus orgãos quaesquer e baseada no conjuncto dos conhecimentos humanos. Só assim teremos a solução positiva da questão social, sem abalos, sem desgraças.

Emquanto porém essa doutrina não triumphar, illuminando toda terra com as suas bellissimas theorias eminentemente humanas, cumpre-nos, a nós homens praticos, conquistar medidas de ordem temporal que facilitem o advento da solução positiva, melhorando a situação material do proletariado, tendo em vista que os operarios são homens, chefes de familia, portanto collaboradores do grande edificio social.

Entre essas medidas, accentuou, está a que se refere a reducção do trabalho quotidiano á oito horas apenas. Isto pode, sem abalos, ser desde já attingido.

E' preciso que o operario disponha de tempo para os seus affazeres domesticos, para os seus estudos, emfim para o seu aperfeiçoamento privado, afim de que possa refazer forças que serão empregadas no serviço social. Se tal medida é necessaria nos paizes monarchicos, onde pode imperar o absolutismo, com mais forte razão deve ser executada em nosso caro Brasil, paiz eminentemente republicano e onde toda medida é instituida não tendo em vista os interesses de uma familia ou de uma classe, mas tendo em mira o interesse commum da sociedade. Assim o orador terminando pede ao proletariado que trabalhe, que lucte, dentro da ordem para a objectivação de tal medida de maximo alcance social e moral.

Depois foi lido pelo présidente da reunião, um abaixo assignados dirigido ao Sr. A. L. Bell, Gerente da Madeira Madeira Mamoré, pelos empregados da mechanica.

Ao terminar o *meeting* foram tiradas diversas photographias dos presentes.

Dalli se dirigiram a esta Redacção entre vivas ao Exm. Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, "Alto Madeira" e operariado.

Em frente á Redacção fallou pelo operariado o Dr. Manoel Affonso Santos Junior. Respondeu pelo jornal o nosso companheiro João do Monte.

—O *meeting* realisou-se na melhor ordem e perfeita calma.

O illustre delegado de policia, Sr. Guilherme Acelino de Almeida, dirigio pessoalmente o policiamente, nada havendo de anormal.

Dr. Oswaldo Marques Pinto

Em legitima defesa

IV

Tenho sido obrigado, por angustia de espaço neste jornal, a adiar a publicação destes artigos.

Para o meio em que vivo e onde sou conhecido por intimo convivio ha nove annos, seria sufficiente por certo a exposição franca, sincera e leal dos factos que hei commentado, para provar á puridade a ingratidão de Oswaldo Pinto e a pusilanimidade do seu caracter.

Sou porém forçado a insistir na publicação de alguns artigos mais, para que fóra daqui, se ajuize da insidia desse malvado que, para a realisação das suas ambições se utilisa de todos os recursos, ainda mesmo os mais pequeninos, perversos e baixos.

Como amigo, Oswaldo Pinto, utilisando-se do prestimo do Dr. Jorge Severiano, hospede na minha casa de residencia, soube de assumptos meus particulares narrados em cartas de amigos que eu deixava confiante sobre a minha mesa de trabalho e que, segundo sua informação, eram lidas por Jorge Severiano e a si relatados.

Quando moveu sua campanha contra mim, adulterava os assumptos referidos nessas cartas, atacando-me de modo vil, ainda mais extranhavel por citar o modo porque obtinha taes informações!

Esse facto é aqui do conhecimento de muitos e, uma das maiores infamias propaladas por Oswaldo Pinto, foi a do meu desinteresse por minhas filhas, porque as tenho longe do meu convivio, por necessidade de sua educação e interesse por sua saude.

Oswaldo Pinto, que aliás sabia do modo porque minhas estremecidas filhas estavam amparadas no Rio de Janeiro, pela assistencia immediata, cuidosa e desvelada de bons e estimabilissimos parentes que chegou a conhecer por uma occurrencia de breves relações com essa familia, para diffamar-me na ausencia, esquecendo a sua condição de pae, ousou ferir-me, referindo covarde e miseravelmente que eu me descuidava desses seres candidos que são o conforto da minha vida infeliz e attribulada, a ponto de lhes faltar com os recursos para a subsistencia.

Na intimidade do seu lar que se nos creou, mais de uma vez lhe mostrei as cartas de minhas filhas, os seus trabalhos iniciaes de prendas, commentando e lamentando a sua ausencia, confortado sempre pelas attenções que lhes eram dispensadas pelos bons amigos e parentes que as guardam, com os extremos proprios de pae.

E, dessas minudencias sabia o patife que até vio por mais de uma vez documentos accusando a remessa de importancias destinadas á educação de minhas filhas, mostrando-se sempre satisfeito com esse meu interesse.

Um dia, segundo elle informou, Jorge Severiano leu uma carta de um intimo amigo residente em Manáos, perguntando-me se eu não queria que elle remettesse para o Rio alguma importancia destinada ás minhas filhas, porque disto fôra encarregado por mais de uma vez, extranhando que eu não me utilisasse do seu intermedio.

Foi o bastante para o diffamador espalhar aos quatro cantos desta villa, o meu desinteresse por minhas filhas!

Oswaldo Pinto, conhecedor da minha angustia ao vêr-me apartado de minhas queridas filhas, sem poder tel-as a meu lado, mais de uma vez offereceu-me a sua casa para as acolher. Agradeci sempre o seu offerecimento e nunca pensei em sua utilisação, muito embora propositadamente numa carta que lhe dirigi do Rio, lhe escrevesse, para mostrar o quanto elle se me aparentava amigo, o seguinte periodo: "Muito tenho pensado na situação de minhas filhas pois, muito desejava leval-as para ahi, lembrando-me sempre dos seus reiterados offerecimentos para que ficassem em sua casa, dando-me assim mais uma prova evidente da sua amisade.

Emtanto receio o clima e que a molestia da minha Maria não peiore e reflicto ainda no assumpto, que só poderei resolver quando fôr ao sertão da Bahia.

—Desculpe-me a prolixidade desta pois, em muito alonguei-me porque fallando em morte, quasi que faço uma despedida..."

A ironia dessa carta, além de prevista nas suas entrelinhas, foi conhecida de um amigo a quem informei o meu pensamento.

Como amigo, Oswaldo Pinto andou a affirmar que eu vendera um cartão de ouro com dizeres captivantes e que aqui me foi offerecido na data do meu natalicio em 1917, lembrança que eu muito préso e que levára para o Rio destinada as minhas filhas.

Tive de trazel-o para confundir o patife e, por qualquer pretexto, mostrei-lh'o no Grande Hotel em Manáos, onde ambos nos encontravamos hospedados, em Fevereiro do corrente anno, por occasião do meu regresso.

Como amigo, Oswaldo Pinto praticou muitos outros feitos, cuja ennumeração seria por demais fastidiosa, convindo citar os principaes com que procurou manchar a minha reputação.

Por hoje, tenho por desfeitas mais essas infamias, para conhecimento do publico desta terra e cautela das pessoas que se approximarem desse diffamador.

Porto Velho, 28 de Maio de 1919.

Dr. *Joaquim Augusto Tanajura.*

JURY

Por ordem do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito foi transferida a segunda reunião ordinaria do Jury, em que deve ser julgado o réo Horacio Cabral de Vasconcellos, para hoje, ás 14 horas, afim de correr o praso legal da contrariedade do libello e termos ulteriores.

Lamentavel incidente

No domingo ultimo, quando viajava entre a praia de Tamanduá e esta villa a lancha "Rio Pardo", de propriedade da Empreza Madeira Mamoré, occorreu um lamentavel incidente, dando causa á morte do inditoso machinista da mesma Sr. Antonio Xavier dos Santos.

Dessa embarcação, eram passageiros os Srs. A. L. Bell, gerente interino da Empreza Madeira Mamoré, seus dois filhos Rudolph e Patrick Bell, Leonardo Craney, engenheiro mechanico da mesma Empreza e um seu filho menor.

Nas proximidades do lugar denominado Remanso, o Sr. Leonardo Craney, que trazia comsigo uma arma de caça, alvejou com a mesma um passaro que estava pousado á margem do rio, collocando-se na posição de atirar, com o pé sobre a borda da pequena embarcação, tendo a arma engatilhada.

Nesse momento, houve certa oscillação da lancha, perdendo o atirador o equilibrio o que deu lugar a que a arma, assim desviada do alvo, se voltasse para o lugar em que se achava o machinista, detonando immediatamente e attingindo a este na região occipital.

A morte foi instantanea e rumando a lancha para o Hospital de Candelaria, além deste porto, alli desembarcaram os passageiros, solicitando o Sr. A. L. Bell immediatamente o comparecimento do delegado de policia Sr. Guilherme Acelino de Almeida, para tomar conhecimento do facto.

Essa autoridade attendeu immediatamente, verificando o cadaver da victima que foi examinado pelo Dr. William Emrich, director daquelle Hospital, que, de accordo com o delegado de policia, fel-o remover para o respectivo necroterio, onde foi mais tarde procedido o exame cadaverico, pelos peritos nomeados.

O delegado de policia instaurou o devido inquerito, tomando o depoimento das testemunhas presenciaes do lamentavel incidente Srs. A. L. Bell, Virgilio Capote, mestre da lancha e Osorio da Costa, aprendiz de machinista e tripulante da mesma, bem como as declarações do Sr. Leonardo Craney, procedendo as demais diligencias legaes.

A noticia dessa deploravel occurrencia correu celére por esta villa, causando funda magua, já pela perda de uma vida inestimavel, já por envolver a pessoa de um nosso distincto hospede que ha nove annos reside em nosso meio, dedicando sua actividade ao notavel emprehendimento da Empreza Madeira Mamoré.

O Sr. Craney ficou desoladissimo com esse incidente, pois, o machinista Antonio Xavier dos Santos além de seu protegido, era-lhe muito affeiçoado e merecedor de toda sua confiança.

O incidente, cuja casualidade ficou apurada, muito incommodou ao Sr. A. L. Bell, testemunha presencial, que se mostrou bastante consternado.

A victima que era natural do Estado de Alagoas, contava 38 annos de edade, deixa viuva e o seu enterramento teve lugar no Cemiterio do Hospital de Candelaria, ás 16 horas de segunda-feira, comparecendo avultado numero de pessoas, e ás expensas do Instituto Beneficente dos Empregados da Madeira Mamoré, de que o fallecido era socio

Pela gerencia da Empreza foi posto um trem á disposição dos convidados para o seu transporte até Candelaria, e, por circular expedida aos departamentos daquella Empreza, foram dispensados, sem perda de horas de serviço, os empregados e operarios que quizessem comparecer ao enterramento.

Ao baixar o corpo á sepultura, o illustre Sr. José de Camargo Lima, digno presidente do Instituto Beneficente dos Empregados da Madeira Mamoré, proferio commovedora e eloquente allocução em nome daquella sociedade, que foi ouvida com toda attenção pelos presentes.

—Sobre o tumulo, foi depositada uma linda corôa de flores, pelo Sr. Arthur Pimentel Junior, secretario do Instituto Beneficente dos Empregados da Madeira Mamoré, em nome dessa sociedade, tendo a seguinte inscripção: "Homenagem do Instituto Beneficente dos Empregados da Estrada de Ferro Madeira Mamoré".

O inquerito foi remettido pelo Sr. delegado de policia á Promotoria Publica, bem como a arma, por intermedio do juiz municipal, para os fins de direito.

—Lamentando tão deploravel incidente, não será por demais chamarmos a attenção para a facilidade de caçadas em sitios inadequados, o que sempre dá logar a occurrencias dessa ordem.

Varias vezes temos verberado o abuso das armadilhas e, não raro o manejo de armas feito sem a attenção devida, occasiona incidentes como esse, registrados em toda parte.

Tal pratica entre nós, é muito commumente verificada e toda attenção é indispensavel da parte daquelles que a usam.

BREVEMENTE
MACISTE POLICIAL
EM CINCO SERIES

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Sabbado, 7 do corrente, transcorre o natalicio da exma. sra. d. Badra Marins, virtuosa consorte do sr. Sebastião Briones Marins, auxiliar da Madeira Mamoré.

✠ Nesse mesmo dia vê passar a data do seu natalicio, o sr. Alberto de Castro, residente em Presidente Marques.

✠ Entre os carinhos do lar e os beijinhos das suas am guinhas, completa mais um anno de encantadora existencia, no dia 7 deste mez, a galante pequena Maria, adorada filhinha do sr. Manoel José de Andrade Filho, funccionario do Estado.

Parabens.

VISITANTES

Visitaram-nos os srs. Roskild Pinheiro da Silveira e Sebastião Monte, respectivamente, escrivão do vapor "Inca" e agente postal embarcado.

— —Em intima palestra, demorou-se terça-feira ultima, em nossa Redacção, o sr. major João Alfredo Ramos, agente fiscal de Matto Grosso em Santo Antonio.

Gratos.

AGRADECIMENTOS

O sr. coronel Joaquim Guerra, agradeceu-nos a nota dada por esta folha sobre o natalicio de sua distincta consorte, d. Emilia Bringel Guerra.

— —Esteve hontem na Redacção desta folha o sr. José Penha, auxiliar da Amazon River, agradecendo-nos a noticia que demos sobre a morte do seu querido irmão Jorge Penha.

BODAS

No dia 2 deste mez, segunda-feira, esteve em festa o lar do nosso illustre amigo, capitão dr. Alencarliense Fernandes da Costa. E' que aquelle dia marcava o 13.º anniversario de seu casamento com a exma. sra. d. Lucila Lisboa Fernandes da Costa.

Por esse feliz acontecimento o distincto casal foi muito cumprimentado.

O "Alto Madeira" felicita-o.

VIAJANTES

De sua viagem a Guajará Mirim, onde fôra a serviço de sua profissão, volveu hontem o nosso estimado e illustre amigo dr. João da Silva Campos, engenheiro fiscal da "Madeira Mamoré Railway" e redactor-chefe desta folha.

Abraçamol-o.

— —Está entre nós, o sr. Luiz Collins, contratista da Madeira Mamoré.

— —Vindo de Manáos, encontra-se entre nós o sr. dr. Alvaro Cavalcante de Albuquerque Maranhão, advogado nos auditorios de Manáos.

— —De igual procedencia acham-se nesta villa os srs. Albert Ambram e Manoel F. Brum, aquelle como representante de B. Levy & C.ª, e este, da Sociedade Anonyma "Armazens Andresen".

— —Chegou de Belem do Pará, o sr. Licurgo Alves, que veio substituir o sr. João Coelho, na lancha "Tucunaré", como immediato.

— —A' negocios particulares, veio pelo paquete "Inca", domingo ultimo, o sr. Glicerio Moraes, residente em Cujubins, á margem do Rio Madeira.

— —Acha-se entre nós o sr. Marcelli-

Superintendencia Municipal de Porto Velho

Balancete da Receita e Despeza do mez de Maio de 1919

RECEITA

§§		
1.º	Renda do imposto de exportação	3:500$000
2.º	Renda do Imposto predial	576$000
3.º	Alvará de licenças	117$000
4.º	Licenças diversas	20$000
6.º	Aforamento de terrenos	812$841
7.º	Titulos de aforamento	412$500
8.º	Renda de manifestos do Mercado Publico	2:283$900
9.º	Renda de alugueis de dependencias do Mercado	1:323$400
10.º	Renda do Cemiterio Publico	10$000
12.º	Taxa de expediente	46$500
13.º	Renda da Secção de Obras	139$500
14.º	Imposto sobre madeiras	16$000
15.º	Multas	160$000
18.º	Renda Eventual:	
	Recebido de particulares, luz electrica	1:396$500
	Depositos de luz electrica	180$000
	Alugueis de casas e terrenos	385$000
	Emissão de 75 apolices ao portador	7:500$000
	Recebido da Collectoria do Estado (Imposto de exportação)	3:000$000
	TOTAL	22:149$141

DESPESA

§§		
1.º	Subsidios ao Sr. Superintendente	1:000$000
2.º	Representação ao mesmo	500$000
7.º	Expediente	79$000
8.º	Professores Publicos	150$000
9.º	Limpeza Publica	2:117$500
10.º	Aluguel do predio onde funcciona a Superintendencia	2:500$000
13.º	Custas Judiciarias	210$000
19.º	Juros de apolices	492$000
22.º	Illuminação Publica	169$700
26.º	Gratificação ao agrimensor	800$000
27.º	Eventuaes	1:010$000
	Exercicio findo	11:563$900
	Luz electrica particular	1:396$500
	Agencia Fiscal do Abunã	241$270
		22:229$870

RESUMO

Receita	22:149$141
Saldo do mez de Abril	6:024$883
	28:174$024
Despesa	22:229$870
Saldo que passe para o mez de Junho	5:944$154

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 2 de Junho de 1919.

João Soares Braga
Procurador-Thesoureiro

VISTO:
Dr. Joaquim Augusto Tanajura
Superintendente

Confere:
Raif Costa da Cunha Lima
Secretario

EDITAES

Junta permanente de alistamento Militar

O Doutor Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal de Porto Velho, em exercicio pleno, etc.

Faz saber a todos quantos virem o presente edital ou delle tiverem noticia, que no conformidade com o artigo 58 da lei n. 3427 de 27 de Dezembro de 1917, a junta de alistamento militar deste municipio, funccionará do dia 1º de junho entrante ao ultimo dia util do mez de Agosto, pelo que, convida os individuos que tiverem completado 21 annos no anno anterior a virem inscrever-se nas listas do recenseamento. A Junta funccionará todos os dias uteis, das quatorze as quinze horas, no Paço Municipal. Dado o passado nesta Villa de Porto aos trinta dias do mez Maio de mil novecentos e dezenove. Deste foi extrahida uma copia que vae publicada pela imprensa sendo affixado á porta do Paço Municipal para os effeitos legaes.

Eu, Prudencio Bogéa de Sá, Tenente-Coronel, secretario, subscrevi. (A) Doutor Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente. — Está conforme, *Prudencio Bogéa de Sá*, Tenente-Coronel, secretario.

—

SECÇÃO DE LUZ

De ordem do Exmo. Snr. Dr. Superintendente Municipal, levo ao conhecimento de quem interessar possa, que o consumo de energia electrica por particulares, deverá ser pago nesta Thesouraria até o dia 4 de cada mez immediato ao vencido, sob pena de ser cortada a ligação no dia 5, e perda do respectivo deposito, de accordo com a alinea b das disposições a que estão sujeitos os snrs. consumidores.

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 15 de Maio de 1919.

João Soares Braga
Procurador-Thesoureiro

—

De citação com o praso de 90 dias.

O cidadão José de Lima Thalés, 2º supplente de Juiz Municipal, deste Termo e Comarca de Porto Velho, Estado do Amazonas, em exercicio pleno, etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o praso de noventa dias virem, que tendo sido arrecadado por este juizo, os espolios de José Neves de Almeida e de Manoel Guilherme, já fallecidos, ambos brasileiros e sem herdeiros presentes e *ab intestato* convido os herdeiros, credores e mais interessados, a se habilitarem perante este juizo no praso acima indicado, e na forma do artigo 32 do Regulamento promulgado pelo Decreto numero 2.433 de 15 de junho de 1859.—E para constar e chegar ao conhecimento de todos mandei expedir o presente e mais de igual theor e forma que serão publicados pela imprensa local e affixados nos logares de costume.

Dado e passado nesta [illegible] Porto Velho em 24 de Março [illegible] Eu, José Vieira de Souza, escrivão, o subscrevi. (a) *José de Lima Thalés.* — Está conforme. O escrivão, *José Vieira de Souza.*

—

Edital com o prazo de 60 dias.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento do interessado, que por portaria n. 114 de 23 do corrente e attendendo que a prorogação da licença concedida por portaria n. 9 de 21 de janeiro do corrente anno, ao amanuense desta Secretaria, Innocencio Gonçalves terminou hontem, sem que fosse apresentado requerimento algum desse funccionario solicitando nova prorogação, resolveu o Exm. Sr. Dr. Superintendente considerar dito funccionario, ausente, marcando-se-lhe o prazo de sessenta dias contados da data da citada portaria n. 114, para que reassuma as funcções de seu cargo. Em virtude da qual, requeiro e chamo o dito funccionario para o effeito indicado, sob as penas legaes, indo este publicado pela imprensa e affixado á porta desta Superintendencia.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 23 de Abril de 1919.

(a) *Raif Costa da Cunha Lima.*

—

De citação com o praso de noventa dias.

O cidadão José de Lima Thalés, segundo supplente de juiz Municipal em exercicio pleno deste Termo e Comarca de Porto Velho, Estado do Amazonas, etc.

FAZ saber a todos quantos virem o presente edital de citação com o praso de noventa dias, ou delle noticia tiverem que neste juizo corre os respectivos processos de espolios de arrecadação de bens competentes, digo, bens pertencentes ao fallecido Joaquim da Silva pelo que convida e chama todos os herdeiros credores e mais interessados, para no praso acima referido se habilitarem e requererem o que for a bem de seus direitos de accordo com a Lei. Dado e passado nesta Villa de Porto Velho, aos doze dias do mez de maio de mil novecentos e dezenove. Eu, José Vieira de Souza, escrivão e subscrevi. (a(José de Lima Thalés. — Está conforme.

O Escrivão.
José Vieira de Souza

—

ALISTAMENTO MILITAR DE SANTO ANTONIO

De ordem do Exm. Sr. Dr. Manoel Amaro Lopes Pereira, Presidente da Junta de Alistamento Militar deste Municipio, faço publico aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, de accordo com o artigo 58 § unico do Decreto n.º 12790 de 22 de Janeiro de 1918, são convidados todos os cidadãos maiores de 21 annos e menores de 30, que tenham completado aquella idade no anno p. passado, a comparecerem perante a respectiva Junta de Alistamento, que funccionará todos os dias uteis das 8 ás 10 e das 14 ás 16 horas no edificio da Intendencia Municipal, afim de se inscreverem nas listas de recenceamento militar. E para conhecimento de todos mandou passar o presente que será affixado nos logares mais publicos e publicado pela imprensa. Saia das sessões da Junta de Alistamento, em 2 de Junho de 1919. — *Manoel Marcellino Cavalcante*, Secretario. — *Manoel Amaro Lopes Pereira*, Presidente da Junta.

—

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal, convido os Srs. Cesario Gonzalez e Benigno Rodrigues, signatarios da petição registada em 9 de Maio de 1916 á folha numero cento e sessenta e cinco (165) do Livro Protocollo desta Superintendencia, sob o numero duzentos e setenta e nove (279), requerendo expedição da respectiva Carta de Aforamento para o lote de terras urbano numero quinze (15) da quadra vinte (XX), carta que lhes foi passada em 17 do mesmo mez e anno com o numero cento e dezoito (118), cancellada e substituida em 30 de Maio do anno seguinte pela de numero quatrocentos e cincoenta e cinco (455) em obediencia ao Acto n.º 4 de 7 Maio de 1917, que lhes designou o lote numero tres (3) da quadra vinte A (XX-A) em virtude da providencia determinada no Acto n.º 2 de 10 do mesmo mez e anno, a comparecer a esta Superintendencia afim de assignarem o termo da nova Carta de Aforamento que, de accordo com o Acto n.º 13 de 23 do corrente, lhes será expedida, sem onus, salvo os que decorrem da propria emphyteuse de que são beneficiarios. Secretaria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 31 de Maio de 1919. — *Raif Costa da Cunha Lima*, Secretario.

—

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal, convido as Sras. Carmen Cabo, Manoela Nogueira e Benta Orge, proprietarias de uma casa construida no lote de terras urbano numero nove (9) da quadra onze (XI) a comparecer a esta Superintendencia afim de assignarem o termo da Carta de Aforamento que lhes será expedida em obediencia ao que foi determinado no Acto n.º 10 de 19 do corrente, mandando subdividir em dous o citado lote. Secretaria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 31 de Maio de 1919. — *Raif Costa da Cunha Lima*, Secretario.

—

De ordem do Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento dos a quem interessar possa, que, de accordo com o artigo 39, capitulo IV do Codigo de Posturas, serão punidos com a multa de cem mil réis (100$000), os commerciantes que venderem drogas e medicamentos pharmaceuticos, em desobediencia ás intimações que têm sido feitas pessoalmente. E para que não se allegue ignorancia vai o presente publicado pela imprensa. Porto Velho, 3 de Maio de 1919. — *João Evangelista Tanajura*, Fiscal Geral interino.

—

De citação com prazo de trinta dias.

O cidadão José de Lima Thalés, segundo supplente do Juiz Municipal do Termo de Porto Velho, em pleno exercicio, etc.

Faz saber, que por parte do advogado Manuel Affonso Santos Junior, lhe foi feita e dirigida a petição do teor seguinte: Exm. Sr. Juiz Municipal do Commercio, deste Termo. Diz Manuel Affonso Santos Junior, advogado nos auditorios desta Comarca, que devendo-lhe Benigno Rodrigues Martins, a importancia de 1:900$000 réis constante de tres notas promissorias juntas, vencidas, quer faze-lo citar para pagar dita importancia e juros da móra. E como o mesmo devedor se encontre ausente desta Villa em logar incerto e não sabido, digne se V. Exc. conceder que o supplicante justifique que esta allegação e justificado quanto baste em dia, hora e logar previamente designados, ser a justificação julgada por sentença expedindo-se editaes com o prazo de trinta dias, na forma da lei, citando o dito Benigno Rodrigues Martins, para no prazo de vinte e quatro horas findo o prazo do edito, que correrão em cartorio, pagar a dita quantia e juros legaes e não o fazendo proceder-se a penhora executiva em seus bens tantos quantos bastem para o pagamento da divida, referidos juros e custas, ficando tambem citado para os demais termos da execução; pena de revelia e lançamento. Termos em que P. Deferimento. Porto Velho, 20 de Maio de 1919. (a) M. A. Santos Junior. (Representava papel e sello adhesivo, a importancia de mil e quinhentos réis). Nesta petição foi proferido o seguinte despacho: A. como requer. Designe o escrivão dia e hora e logar para proceder-se a justificação. Porto Velho, 20 de Maio de 1919. (a) José de Lima Thalés. Em virtude do qual procedida justificação referida, foi esta julgada pela sentença do teor seguinte: Julgo por sentença á presente justificação para que produza seus juridicos e legaes effeitos. Publique-se editaes na forma requerida e de accordo com a lei. Porto Velho, 26 de Maio de 1919. (a) José de Lima Thalés. Em vista da qual, intimo, requeiro e chamo o dito Benigno Rodrigues Martins para dentro, ou findo o prazo referido pagar ao requerente dita quantia, pena de revelia e lançamento. Outrosim, as audiencias deste juizo têm logar as quartas-feiras e sabbados, as dez horas no Paço Municipal e respectiva Sala das audiencias. Dado e passado nesta Villa de Porto Velho, aos vinte e seis dias do mez de Maio de mil novecentos e dezenove, sendo deste extraidas duas copias, uma que fica appensa aos autos

respectivos e outra que vae publicada pela imprensa, sendo affixado no logar do estylo. Eu, José Vieira de Souza, escrivão, subscrevi. (assignado), José de Lima Thalés. Está conforme. O escrivão, José Vieira de Souza.

Bom negocio-- Vende se uma casa com bons commodos, para familia, com luz acetylene, ampla e espaçosa, situada na avenida Divisoria, esquina da travessa da Palha.

Outra dita em frente á casa «Phenix» travessa da Palha, com 4.600 tijolos prompta para edificar.

Um lote de terra junto á casa «Sobral», na travessa da Palha. Boa localidade para casa de negocios.

Trata-se com J. A. MARTINEAU.
Travessa da Palha – Porto Velho.

Dr. J. M. Gomes Coutinho

— ADVOGADO —

Escriptorio—Cartorio do tabellião Vieira. —Residencia: «Villa Lucinda»—rua José do Patrocinio—PORTO VELHO.

Ao Commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data deixou de fazer parte da firma o socio João Miranda, livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade.

Santo Antonio, 15 de Maio de 1919.

Miranda & Irmãos.

Ao commercio e ao publico

A firma Pina & Companhia, representada por Manoel Diz e Emygdio Luiz de Pina, declaram a quem interessar possa, que somente deve tres promissorias representando 6700 tijollos ou a somma de um conto de réis, emittidas a favor de José Affonso de Carvalho e em reforma de uma promissoria passada a favor deste por Antonio Paes do Amaral, ao tempo com poderes para tanto.

E para que de futuro não appareçam outras, desde já declaram que dita firma somente é responsavel pelas ditas promissorias.

Porto Velho, 28 de Maio de 1919.

PINA & COMP.

Empresa Fluvial Madeirense

COM SÉDE EM FORTALEZA – ABUNÃ

Viagens entre Fortaleza e Presidente Marques

Sahida de Fortaleza: Terças quartas, sextas e domingos.

Sahida de Presidente Marques: Segundas, quintas, e sabbados.

Viagens entre Fortaleza e Alto Abunã

Sahida de Fortaleza: 1 e 16 de cada mez.

Viagens de Fortaleza a Santo Antonio com escala por Presidente Marques

Sahida de Fortaleza: Terças e sextas.

As viagens entre Fortaleza e Santo Antonio conduz sómente carga dos associados.

São agentes em Presidente Marques
MONTEIRO & Ca.

BREVEMENTE
MACISTE POLICIAL
Em cinco séries

NESTA redacção informa-se quem possue uma magnifica installação a carboreto e vende baratissimo.

Raif Costa da Cunha Lima, advoga nos foros de Humaythá e Porto Velho neste Estado e Santo Antonio do Rio Madeira no Estado de Matto-Grosso.

Brevemente chegarão a esta praça os afamados cigarros "47" cujo stock será nova e permanente !!!

CIGARROS
"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 — Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H. SERFATY

Porto Velho

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Vapor esperado

«BELLO HORISONTE» de Manaos á 5

Aviso: Os documentos referentes a qualquer remessa, devem ser enviados á Agencia d'esta em Porto Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

HOTEL BRAZIL

Porto Velho — **Restaurant e Botequim**

Devido a crise actual resolví alterar as tabellas d'este Hotel para os seguintes

PREÇOS

Primeira classe Rs. 12$000 por dia
Segunda classe Rs. 5$000 por dia

Concessão especial para hospedes com pensão mensal

Almoços—Lunchs e Jantares—Bebidas geladas a toda hora.

Unico estabelecimento que prepara banquetes a preços modicos.—Cosinha variada e serviço de primeira ordem.=Respeito e moralidade.=Accommodações hygienicas e confortaveis.=Casa telada completamente livre de mosquitos

H. F. Younge=Proprietario

GRANDES ARMAZENS

Pae da Patria — Cunha & Ca.

MANAOS=PORTO VELHO

Grande e variado sortimento de fazendas, estivas e papelaria

Discos para gramophones constantemente novidades. Romances, livros de instrucção, livros em branco e pautados para escripturação mercantil, perfumarias finissimas dos melhores e mais afamados fabricantes estrangeiros e nacionaes. Artigos para homens—collossal sortimento, que recebe por todos os vapores. Não teme competidor tanto em preços como em qualidade.

Depositarios dos afamados cigarros=ROSITAS e MISTURA
Fabrica CRUZ VERMELHA

Avenida Sete de Setembro canto com a rua José de Alencar.

Mercearia e Padaria

— DE —

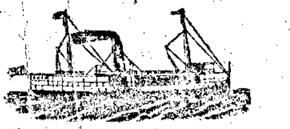
JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO—PORTO VELHO

Navegação de S. Marques & Cia.

Linha do Rio Madeira



Vapor "Walter"

Commandante TRAJANO COSTA

Este magnifico vapor esperado do Pará no dia 22 do corrente, regressará para aquelle porto com escala por Manaos, depois da indispensavel demora.

Optimo passadio para os Snrs. Passageiros de 1a. e 2a. classes

Recebe carga e passageiros.

Para fretes, passagens e quaesquer informações, no escriptorio dos agentes.

I. JONES & COMPANHIA.

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

no Alves, industrial e proprietario em Calama.

— —Da capital do Estado chegou o sr. José Tapieira, commerciante no Guaporé.

— —A' esta villa chegou domingo ultimo da capital do Estado, em visita á sua distincta filha, a exma. sra. d. Florinda Rodrigues, sogra do sr. Joaquim Rodrigues Valente, illustre funccionario da Collectoria Regional.

— —Da Cachoeira Samuel, chegou a esta villa pela "Tucunaré", o sr. Gabriel Heunedy, importante commerciante naquella localidade, onde gosa de geraes sympathias.

— —Em companhia de seus dois filhos, tomará passagem, hoje, a bordo da "Tucunaré", com destino á Cachoeira Samuel, mr. Arthur L. Bell.

— —Pelo «Inca», seguirá hoje, para o Rio de Janeiro em goso de ferias, acompanhado de sua esposa, o sr. Abel Macedo, competente secretario da "Madeira Mamoré Railway".

Télas e Palcos

O espectaculo de hoje no «Theatro Phenix», terá uma qualidade que o tornará sobremodo attrahente, é que os seus protagonistas são dois insignes artistas que a platéa porto-velhense admira grandemente: madame George Walsh e Douglas Fairbanks, o rival famoso do querido actor athleta, heroe de «Loucuras da Mocidade», como aquelle outro o foi de «New-York Mysteriosa».

Realmente os dois protagonistas do extraordinario cinedrama de amor e aventuras em soberbos actos, da celebre Triangle-Film, «O Amor Inspira Audacia», no qual tanto madame George Walsh como Douglas Fairbanks serão, «a tour de rôle» esplendidos protagonistas.

O thema da pellicula em questão pode ser assim resumido:— O amor, fonte de belleza e candura, é tambem por vezes o inspirador de grande audacia. O heroe d'este cinedrama é na esperiencia um timido, um homem sem energia e capaz de se deixar dominar até por uma creança. Ama e o seu amor é correspondido. Dentro em pouco porém elle se torna e quasi um suicidio. E' que a sua noiva, mais tarde sua esposa, vê com pesar intenso, que o homem que ella escolheu não passa de pusillamine, incapaz de um gesto nobre, d'uma acção varonil. Em contraste, a esposa observa outros homens e todos lhe parecem mais fortes, mais robustos do que seu marido. Um dia, porem, elle que realmente a amava e muito, sente a necessidade de tornar-se um homem na extensão da palavra e então toda a energia, toda audacia de que pode dispôr um ser privilegiado, se patenteiam de uma maneira assombrosa, mostrando que no momento de perigo até os pygmeus se tornam athletas.

Para amanhã a Empresa reserva o magnifico drama denominado «Depois da Batalha», em que mais uma vez demonstram o seu valor artistico, Dunstin Farnum e a encantadora actriz miss Kinston, em conjuncto com a formosa Myrtle Stedman, da conhecida fabrica «Pallas Pictures».

Festa de Santo Antonio

NA RUA DUQUE DE CAXIAS

Para a festa de Santo Antonio, que se está celebrando em casa de residencia da sra. d. Josepha Gomes dos Santos, desde o dia 1.º do andante, foi confeccionado o seguinte programma:

Juizes e Juizas:—João da Silva Magdaleno, Angelo da Silva Fonseca e d. Maria Alves da Rocha.

Dia 5,—D. D. Josepha Gomes dos Santos e Nair Pereira.

Dia 6,—D.ª Maria Paulina.

Dia 7,—Os alumnos da escola «Satyro Dias».

Dia 8,—As meninas Lygia Wanderley, Maria Luiza Espadare, Victoria Maria de Souza Simões e Maria Raymunda de Souza.

Dia 9,—Sr. João de Mello e seus auxiliares.

Dia 10,—Sr. José Mathias de Araujo e familia.

Dia 11,—Sr. Manoel da Cunha Freitas e familia.

Dia 12,—Evaristo Marques e familia.

Noticias importantes

(DOS JORNAES DE MANÁOS)

Em Portugal as mulheres já podem exercer as funcções de officiaes dos registos civil e predial.

—A Inglaterra reconheu a independencia da Finlandia.

—O sr. Domicio da Gama, ministro das relações exteriores, pedio ao clero brasileiro para aclarar o espirito popular, conturbado pela anarchia russa.

—Os socialistas foram derrotados nas ultimas eleições em Portugal.

—As ilhas Canarias foram abaladas por forte tremor de terra.

—Os italianos ameaçam incendiar Fiume, caso não lhe seja cedida essa cidade pela Conferencia da Paz.

—No Rio, o tenente aviador Barbedo, realisando um vôo de aeroplano, cahio de grande altura, por se ter desarranjado o motor do apparelho, ficando gravemente ferido.

*** Diz o *Correio da Manhã*, do Rio de Janeiro, que os srs. René Borsneuf e La Grosilliére, representantes da Guadelupe e da Martinica, annunciaram, na Camara dos Deputados Francezes, o seu proposito de interpellar o governo sobre as medidas que pretende tomar para que tenham termo as vergonhósas offensas e ate crimes de que os cidadãos francezes de côr tem sido victimas algumas vezes em França, particularmente em Saint Nazaire, e cuja responsabilidade aquelles deputados imputam a soldados e policiaes norte-americanos, paladinos da Liberdade, do Direito, da Democracia, da Justiça, etc *relíqua*.

Coronel Candido Rondon

Como se deprehende dos despachos em seguida publicados, e dirigidos ao Exm. Sr. Dr. Joaquim Tanajura, o bravo *Coronel Candido Rondon* realisou com exito a arriscada exploração do Rio S. Miguel, sahindo no Guaporé em 23 do mez findo, gosando saúde, bem como os seus illustres companheiros de expedição.

Transmittindo sinceros parabens ao digno sertanista e valoroso militar, uma das preciosas glorias do nosso Exercito, é motivo para felicitarmos ao Estado de Matto-Grosso por mais esse reconhecimento das suas inimitaveis riquesas.

"G. Mirim 3-6-1919—Drs. Tanajura—Alencarliense.—Porto Velho. — Acabo receber carta coronel Rondon que sahiu muito bem e estará aqui no dia 8.—Paulo Saldanha."

—

«Dr. Tanajura—Porto Velho.— Bordo do "Felix de Lima" no Porto Monte Christo-30-5-1919. — Cumprimento distincto amigo pelo seu regresso a região do alto Madeira, onde tantos e bons servicos vem prestando a Matto Grosso e ao Amazonas, no desempenho da ardua missão profissional e no cumprimento do dever civico em que tem sido um stoico. Conclui com exito ultima expedição geographica com que procurei fechar o cyclo da minha perigrinação sertanista no interior da minha terra natal que me esforcei servir com todo enthusiasmo de que foi capaz a minha mocidade. No declinio da vida me recolho ao lar para melhor servir á familia herdeira da minha velhice e das decepções dos meus sonhos e enthusiasmos sociaes e politicos da minha mocidadede republicano. Todos estamos com boa saude Sahimos no Guaporé pelo Rio S. Miguel no dia 23. Tendo iniciado a expedição em Dezembro anno passado e embarcado no Porto do Bicentenario de Cuyabá (no Rio Manoel Corrêa) no 22 de abril. Continuamos o levantamento geral pelo Guaporé a fechar o polygno topographico no marco afincado em Março de 1917 pelo Capitão Pinheiro, no estabelecimento Renascença do Rio Cautario onde darei por concluido todo serviço. Até 3 de Junho lá estaremos. A expedição se compõe de um chefe, um ajudante o 1º Tenente Tiburcio Cavalcante, um facultativo o 1º Tenente pharmaceutico José Jorge um auxiliar tecchnico e photographo o meu filho Benjamim, que serve gratuitamente, um operador cinematographista e intendente Azevedo um inspector de Linha João de Deus e Silva e nove voluntarios regionaes intrepidos sertanejos. Trouxemos a melhor impressão dos indios da região, que nos demonstraram sympathia e rara hospitalidade. Fizemos bellas descobertas ethnographicas e minereaes. A região explorada desde a Cordilheira dos parecis é rica de hevea, caucho e poaia. Até breve. Espero abraçar-te em Santo Antonio

Affectuosas Saudações,
RONDON.»

Bibliographia

Temos sobre nossa banca de trabalho os seguintes jornaes e revistas, vindos pelo ultimo navio:

«A Imprensa», de Manáos; «Diario Official», da mesma capital; «O Estado», do Cruzeiro do Sul»; «O Industrial», de Cametá; «Boletim Mundial», do Rio de Janeiro; «Eternidade», do Rio Grande do Sul; «O Rebate», de Sobral, (Ceará); «A Aurora», do Rio de Janeiro; «O Republicano»; de Cuyabá; «Tapajós», de Santarem; «O Petiz», da Bahia e a «Folha do Litoral», de Camocim, (Ceará).

Muito gratos.

Liga Pró-Saneamento do Rio Madeira e seus affluentes

O illustre sr. coronel José Jorge Braga Vieira, digno vice-presidente da Associação Instructiva, Recreativa e Beneficente de Porto Velho, em officio dirigido ao Dr. Joaquim Tanajura, presidente do directorio executivo da Liga Pró Saneamento, communicou haver a directoria daquella sociedade deliberado offerecer um espectaculo realisado em sua séde pelo respectivo corpo scenico, em beneficio da Liga e que deverá ter logar na noite de 14 do corrente.

O presidente do directorio da Liga, mandou agradecer esse offerecimento e, com seus companheiros de directorio, está providenciando para a realisação dessa festa.

—Para conhecimento dos socios e do publico em geral, o directorio executivo da Liga faz publicar hoje o balancete relativo ao mez de Maio findo.

—O Posto de Prophylaxia continua a ser muito procurado para o tratamento das verminoses.

—

BALANCETE DO PERIODO DE 21 DE ABRIL A 31 DE MAIO DE 1919.

Receita

111 Inscripções de socios fundadores . . .	555$000
Mensalidades correspondentes:	
Maio	2$000
Maio e Junho . . .	58$000
Maio a Agosto. . . .	4$000
Maio a Setembro . .	25$000
Maio a Dezembro . .	48$000
Maio a Abril de 1920 . .	24$000
Saldo da contribuição para as danças 21 de Abril .	20$000
Resultado da funcção do Cinema em 17 de Maio . .	486$000
Arrecadação em Mutum-Paraná conforme a lista enviada pelo delegado sr. Julio Nery	283$000
Total . .	1:505$000

Despesas

Telegrammas de communicação da Installação da Liga	35$400
Sellos e registro de cartas . .	7$500
Talões para recibos e outros impressos . . .	50$000
Programmas e bilhetes para a funcção do Cinema .	77$000
Prateleiras no Posto de Prophylaxia, escada e cabide .	30$000
Vassoura, bacia, jarro e bilha .	31$500
Total . .	231$400
Saldo Rs. . . .	1:273$600
Representado em Deposito na Madeira-Mamoré Ry. Co. . . .	900$000
Dinheiro em poder do Thezoureiro . . .	373$600
Rs. . .	1:273$600

Porto Velho, 31 de Maio de 1919.

Arthur Napoleão Lebre.
Thesoureiro.

Confere
Dr. *João da Silva Campos.*

Visto
Dr. *Joaquim Augusto Tanajura.*
Presidente.

Movimento do porto

O vapor «Inca», sahirá hoje de nosso porto com destino a Belém do Pará, fazendo a respectiva escala.

—E' esperado hoje vindo do Pará, o vapor «Bello Horisonte».

—A's nove horas zarpará para o rio Jamary, a lancha «Tucunaré».

Telegrammas

Correspondencia especial para o ALTO MADEIRA, de Manaos e do Rio pela via Cuyabá

MANÁOS, 3

Movimento grevista

Rebentou uma grande greve no Rio, conservando-se a cidade todavia em completa calma.

—

MANÁOS, 3

Fallecimento de um grande militar

Falleceu o marechal Bernardino Bormam, que occupou o cargo de ministro da guerra.

—

MANÁOS, 3

A apuração do pleito presidencial

A apuração do pleito para presidente da Republica, começará na proxima quinta-feira.

—

MANÁOS, 3

Como pensa o conselheiro Ruy Barbosa

O conselheiro Ruy Barbosa, desistiu de claros embaraços que tinha em vista, no momento da apuração do pleito para o cargo de presidente da Republica.

MANÁOS, 3

Viagem do senador Epitacio Pessoa

O dr. Epitacio Pessoa seguio para Londres e irá a Lisboa e depois a Washington, regressando n'um couraçado americano, que será comboiado por uma esquadrilha.

MANÁOS, 3

Arrojada travessia

Uma esquadrilha portugueza de aeroplanos, fará brevemente vôos para a America.

—

A borracha

A borracha continúa cotada a 3$600 o kilogramma.

Ultima hora

O exmo. sr. dr. Superintendente Municipal, recebeu communicação radiotelegraphica do exmo. sr. dr. Governador do Estado, annunciando a partida hontem do exmo. sr. coronel Leopoldo de Moraes de Mattos, digno delegado fiscal do Matto Grosso, que vem a esta região em viagem de inspecção ás Repartições Fiscaes.

Naufragio

O paquete *Itatiba*, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, naufragou, em principios do mez passado, entre Recife e Rio de Janeiro, perecendo muitos passageiros e tripulantes.

Uma explosão de inflamaveis que trazia a bordo foi, provavelmente, causa do horrivel sinistro.

O «Destroyer», *Paraná*, tendo por ordem do Ministerio da Marinha, sahido a procura do paquete, cuja demora já estava causando inquietação, encontrou seus restos e destroços.

A directoria da Companhia garantiu uma indemnisação ás familias dos tripulantes desapparecidos.

N'um homem não se bate

José Borges, cabôclo do sangue no pé da orelha, residente no logar Primor de propriedade da firma V. Arruda & C.a; em dias do mez passado, por qualquer desavença havida com Fernando Vieira Lima, se fechou em copas e encostou a madeira, deixando o seu desafecto um pouco avariado.

Este, no dia 29 do mesmo mez, depois de haver tomado uns caldos de gallinha, metteu-se em brios, sapecou uma palanqueta na «lazarina», e foi *agradecer* ao Borges as amabilidades recebidas.

No primeiro canto da rua se defrontando com o rapaz, fez pontaria e mandou chumbo.

Foi uma vez. Consummado o crime se apresentou á autoridade competente, sendo por esta conduzido para a cadeia de Humaytá.

Foi aberto o respectivo inquerito.

Movimento Commercial

Conforme communicação telegraphica da inspectoria da Alfandega de Manáos, a taxa para emissão de certificados é de 14, 11|32 equivalendo 1$882 papel por mil reis ouro.

Cambio:

A' vista,	14
A' 90 d|v.	15 1|4
Para Nova-York.	3$767

—

Pauta da borracha na ultima semana:

Fina, 3$850; sernamby de borracha, 1$850; caucho, 2$000; castanha, 38$050, hectolitro.

BREVEMENTE
Maciste Policial
EM CINCO SERIES

Notas forense

Foram com vista ao Dr. Manoel Amaro Lopes Pereira, para minuta de aggravo, os autos de acção ordinaria em que é autor Maxim Holdum e réos os herdeiros de A. B. de Lima.

Superintendencia Municipal

Arrecadação effectuada pela Thesouraria

Dia 1	
Manifestos do Mercado.	87$500
Dia 2	
Manifestos do Mercado	47$800
Foros de terrenos	60$650
Eventual.	10$000
Taxa de expediente	3$000
Luz electrica	13$000
Total	161$450
Dia 3	
Manifestos do Mercado	61$000
Foros de terrenos	43$303
Titulos de aforamento	25$000
Taxa de expediente	2$000
Luz electrica	50$800
Total	181$303
Despeza	
Pago por dois telegrammas	12$600

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 3 de Junho de 1919.

João Soares Braga,
Procurador-Thesoureiro.

Nótas e informações

Os srs. Rosas & Irmãos, nos communicaram haver recebido um grande stock de pistolas, bombas, balões, para os festejos de Santo Antonio, São João e Pedro.

O paquete «Inca», chegado em nosso porto no dia 1.o do corrente, trouxe para esta villa 2.052 volumes de carga.

Consta-nos que o srs. dr. Alencarliense Fernandes da Costa, capitão Amazonas Lobato, Santos Junior, João do Monte e João Soares Braga, pretendem levar á effeito no dia 11 d'este mez, em á séde da Associação Recreativa, uma serata litteraria.

Sorvete de fructas, as quintas, sabbados e domingos, aprecia-se no «Café Central».

Av.·. Maç.·.

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Symb.·.

«União e Perseverança»

De ordem do Pod.·. Ir.·. Ven.·. convido os Irr.·. do quadro para assistir a a sessão econ.·. á se effectuar em nosso Aug.·. Templo na sexta-feira, 6 do corrente ás 20 horas:

Secretaria da Aug.·. e Resp.·. Loj.·. União e Perseverança em 3 de Junho de 1919. E.·. V.·.

O Secretario,
CANDIDO REIS, gr.·. 4.

—

De ordem do Pod.·. Ir.·. convido os Irr.·. do quadro e todos os maçons regulares, para comparecerem em nosso Aug.·. Templo, Sabbado 7 do corrente, ás 20 horas, afim de assistirem a iniciação de prof.·.

Secretaria do Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Symb.·. União e Perseverença em Porto Velho, 3 de junho de 1919. E.·. V.·.

O Secretario,
CANDIDO REIS, gr.·. 4.

Obituario

Falleceram no dia 26 do mez p. passado, Theodoro Silveira de Santa Anna e no dia 27, Raymunda Hollanda Cavalcante.

—No hospital de Candelaria succumbiu no dia 31 do mesmo mez Ella Kennedy, de nacionalidade barbadiana, com 47 annos de idade, victimada por malaria.

INEDICTORIAES

Ha Hygiene e ha Saúde Publica

E' sabido que em todos os Estados do Brasil, ha uma certa e rigorosa fiscalisação dos generos alimenticios, que é fornecido diariamente á população. Porém, aqui neste remoto sertão, muito embora sendo um meio já bastante adiantado, tal não acontece e que seria muito justo se a houvesse, assim como, num genero que aqui podemos citar, o PÃO.

Temos presenciado que esse genero de primeira necessidade, realmente é fabricado por competentes profissionaes e que no meio em que nós vivemos, os seus empregados, obedecem a um certo asseio nos seus vestuarios, que sem fazer uma serie de commentarios, estão competindo com qualquer outra Villa ou Cidade.

Porém, o que não é justo, é que o padeiro vai entregar aos seus consumidores o pão, e no dia a seguir tenha sobra de um, ou dois pães, e seja trocado por novo fornecimento, sob protesto de ir ser torrado e voltar a ser vendido á população, sem se saber, porque mãos andou esse genero. Assim como, acontece nos hoteis, e outros estabelecimentos depois de já ter passado por mãos pouco escrupulosas e os RATOS e BARATAS lhe ter feito as suas pontuaes visitas. Não queremos melindrar quem quer que seja, com esta apreciação; porém, appellamos para os poderes competentes, que com jús estão sendo reprentados, nesta loca idade.

Diversos leitores.

ADVOGADO—O dr. G. Barbosa Lima, com escriptorio de advocacia na visinha villa de Santo Antonio, acceita o patrocinio de qualquer causa, não só naquella comarca cómo nesta.

Raif Costa da Cunha Lima, advoga nos foros de Humaythá e Porto Velho neste Estado e Santo Antonio do Rio Madeira no Estado de Matto-Grosso.

Ferreira Gomes & Ca.
RUA 28 DE SETEMBRO N.o 13. — REDUCTO — PARA'
Importadores e Exportadores
Machinas e ferragens em geral, tintas, oleos, cimento, todos os metáes em barras e chapas, tubos, tecidos de arame, cutelarias, cabos e amarras; motores e grande sortimento de accessorios.
Deposito permanente de todos os artigos concernentes a electricidade e materiaes para installações de hygiene,
Sempre grande stock de madeiras serradas, apparelhadrs e torneadas.
CAIXA POSTAL 77 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO — REDUCTO

Dr. Joaquim Tanajura
Consultas na Pharmacia Americana, á Avenida 7 de Setembro
Manhã: — 8 ás 10 horas.
Tarde: — 4 1|2 ás 5 1|2.
Applica injecções de 914, de tartaro emetico e de iodureto de sodio.
——No consultorio, só tratará de assumptos relativos á sua profissão.

Brevemente chegarão a esta praça os afamados cigarros "47" cujo stock será nova e permanente !!!